

2 Paralipômenos 31, 17-21; 32, 1

17 aos sacerdotes por famílias, e aos levitas de vinte anos e daí para cima, pelas suas classes e turmas,

18 e à toda a multidão, tanto às mulheres, como a seus filhos dum e outro sexo, se davam fielmente alimentos daquelas coisas que tinham sido oferecidas. (5)

19 E também dos filhos de Aarão estavam dispostos pelos campos, e pelos arrabaldes de cada cidade homens, que distribuíssem as porções a todo o sexo masculino que eram dos sacerdotes, e levitas.

20 Cumpriu pois Ezequias tudo o que temos dito em todo o reino de Judá: E fêz o que era bom e reto, e verdadeiro na presença do Senhor seu Deus .

21 em tudo o que é concernente ao serviço da casa do Senhor, segundo a lei e as cerimônias, com a vontade de buscar ao seu Deus de todo o seu coração. Êle o fêz e foi bem sucedido.

CAPÍTULO 32

MARCHA SENAQUERIB CONTRA JERUSALÉM. EXORTA EZEQUIAS O SEU POVO. BLASFÊMIAS DE SENAQUERIB. UM ANJO EXTERMINA O SEU EXÉRCITO. GLÓRIA DE EZEQUIAS. SUA MORTE. SUCEDE-LHE MANASSÉS.

1 Depois de executadas estas coisas, e como fielmente fica referido, veio Senaquerib, rei dos assírios,

Exceptis Sabbatis Domini e Núm 23, 23-31. E que assim é, vê-se do v. 18, dêste mesmo capítulo, onde está bem claro que as crianças de ambos os sexos entravam a seu tempo pelo direito de seus pais na repartição.

(5) **TODA A MULTIDÃO** — Da família de Levi.

SE DAVAM FIELMENTE ALIMENTOS — Para que os ministros do santuário não se distraíssem dos seus deveres para angariarem meios de subsistência. A propósito escreve o padre Pereira. "Isto imitaram louvavelmente e ainda excederam a piedade de Ezequias dotando amplissimamente os reis mosteiros de Santa Cruz, Alcobaga, S. Vicente, Mafra, e Coração de Jesus."

e tendo entrado nas terras de Judá, pôs cêrco às cidades fortificadas, com o desígnio de as conquistar. (1)

2 O que vendo Ezequias, isto é, que Senaquerib tinha vindo, e que todo o ímpetô da guerra se dirigia contra Jerusalém,

3 teve conselho com os grandes, e com os mais valentes oficiais, sôbre que se tapassem as nascentes das fontes, que havia fora da cidade: E sendo todos dêste parecer,

4 ajuntou muita gente, e taparam tôdas as fontes, e o regato, que corria pelo meio da terra, dizendo: Não aconteça que venham os reis dos assírios, e achem abundância de água.

5 Reparou também, esmerando-se muito, todos os muros, que se achavam desmantelados, e fêz em cima tôrres e outros muros por fora: E reedificou o forte de Melo na cidade de Davi, mandou que se fizessem armas e escudos de todo o gênero:

6 E nomeou oficiais que comandassem o exército: E ajuntando-os todos na praça da porta da cidade, falou-lhes ao coração, dizendo:

7 Sêde homens de valor, e alentai-vos: Não temais, nem se vos dê do rei dos assírios, nem de tôda a multidão, que o acompanha: Porque muitos mais estão conosco, do que os que estão com êle.

(1) **VEIO SENAQUERIB** — Não para vencer só êsse cañto da Palestina, onde reinava Ezequias; o seu plano era muito mais vasto; o objetivo de Senaquerib ia muito além. No Museu Britânico, entre outros monumentos de altíssima importância referentes a Senaquerib, encontra-se um baixo-relêvo onde está gravado o cêrco de Laquis, cidade de Judá, por Senaquerib. Cfr. Layard *Nineveh and Babylon*, e ainda o célebre prisma Taylor ou Cilindro de Senaquerib. E' também muito notável e digna de se ler a monografia intitulada *Ezechias et Sennacherib*, publicada por Dellatre em julho de 1877 nos *Études religieuses*. Com êstes dados pode o

2 Paralipômenos 32, 8-13

8 Porque com̄ êle está um braço de carne: Conosco o Senhor nosso Deus, que é nosso auxiliador, e que peleja por nós. E o povo cobrou ânimo com essas palavras de Ezequias rei de Judá. (1)

9 Depois que estas coisas succederam, Senaquerib, rei dos assírios, enviou os seus mensageiros a Jerusalém (porque êle como todo o exército estava sitiando Laquis) dizendo a Ezequias, rei de Judá, e a todo o povo, que havia na cidade:

10 Eis-aqui o que manda dizer Senaquerib rei dos assírios: Em quem estais vós confiados para vos deixardes estar cercados em Jerusalém?

11 Porventura Ezequias vos engana, para vos fazer morrer à fome e à sêde, afirmando que o Senhor vosso Deus vos livrará da mão do rei dos assírios?

12 Não é pois êste o Ezequias, que destruiu os seus altos, e os seus altares, e o que ordenou em Judá e em Jerusalém dizendo: Diante de um só altar vós adorareis, e no mesmo queimareis incenso?

13 Ignorais acaso o que temos feito eu, e meus pais a todos os povos da terra? Porventura tiveram poder os deuses das nações e de tôdas as terras para livrar os seus países da minha mão?

estudioso adquirir conhecimentos exatos sôbre êste notável monarca, filho de Sargão, a quem succedeu a 31 de agosto de 704 a. J. .C. Oppert, *Memoires de l'Academie des inscriptions*. Possuimos a narração oficial das suas guerras, omisso os seus reveses, mas desenvolvidos os seus triunfos, e o citado prisma ou cilindro contém a descrição exata da guerra de Judá. Como esclarecimento bibliográfico deve dizer-se que além dos trabalhos citados é muito notável o livro de Menant, *Annales des Rois d'Assyrie et l'inscription de Barian*, estudo de Pognon na *Bibliothèque des Hautes Études*, fasc. XXXIX, 1879, 1880.

(1) **UM BRAÇO DE CARNE** — Quer dizer, não tem outros auxílios senão os da sua força material.

14 Qual é de todos os deuses das nações, às quais meus antepassados devastaram, que tivesse força para tirar das minhas mãos o seu povo, de sorte que possa também o vosso Deus livrar-vos de um tal poder?

15 Não vos engane logo Ezequias, nem zombe de vós por uma vã persuasão, nem lhe deis crédito. Porque se nenhum dos deuses de tôdas as nações e de todos os reinos pôde livrar o seu povo da minha mão nem da de meus pais, logo conseqüentemente o vosso Deus vos não poderá livrar da minha mão.

16 Outras muitas coisas disseram ainda os mensageiros de Senaquerib contra o Senhor Deus, e contra o seu servo Ezequias:

17 Êle escreveu também cartas cheias de blasfêmias contra o Senhor Deus de Israel, e disse contra êle: Assim como os deuses das outras nações não puderam livrar o seu povo da minha mão, assim também o Deus de Ezequias não poderá livrar o seu povo dêste poder.

18 E além disto a alta voz falava em língua judaica ao povo, que estava sôbre as muralhas de Jerusalém, para os atemorizar, e para se assenhorear da cidade.

19 E falou contra o Deus de Jerusalém, bem como contra os deuses dos povos da terra, que são obras das mãos dos homens.

20 Fizeram pois oração o rei Ezequias, e o profeta Isaías filho de Amós, contra esta blasfêmia, e levantaram gritos até o céu.

21 E o Senhor mandou um anjo, que matou todo o homem forte, e guerreiro, e o general do exército do rei dos assírios: E Senaquerib se recolheu com ignomínia ao seu país. E tendo entrado no templo do seu deus os filhos que tinham saído das suas entranhas, ô mataram à espada.

2 Paralipômenos 32, 22-30

22 E o Senhor salvou a Ezequias e aos habitantes de Jerusalém da mão de Senaquerib, rei dos assírios, e da mão de todos, e lhes deu paz em os contornos.

23 E muitos traziam a Jerusalém vítimas, e oferendas ao Senhor, e presentes a Ezequias rei de Judá: O qual depois disto foi engrandecido entre tôdas as nações.

24 Neste tempo adoeceu Ezequias mortalmente, e fêz a sua oração ao Senhor: E êle o ouviu, e lhe deu um sinal. (2)

25 Mas não correspondeu aos benefícios, que tinha recebido, porque o seu coração se elevou: E a ira do Senhor se acendeu contra êle, e contra Judá e contra Jerusalém.

26 Mas depois, por se ter elevado seu coração, se humilhou tanto êle como os habitantes de Jerusalém: E por isso não veio sôbre êles a ira do Senhor durante a vida de Ezequias.

27 Ezequias porém foi rico, e de grande fama, e ajuntou para si grandes tesouros de prata e de ouro e de pedraria preciosa, de aromas, e de tôda a casta de armas, e de vasos de grande preço.

28 Teve também grandes celeiros de trigo, de vinho, e de azeite, e cavaliças para tôda a casta de animais, e currais para os gados,

29 e edificou também cidades para si: Porque tinha inumeráveis rebanhos de ovelhas, e de gado grosso, porque o Senhor lhe tinha dado uma extraordinária abundância de bens.

30 Êste é o mesmo Ezequias, que tapou a fonte de cima das águas de Gion, e as fêz correr por baixo da

(2) **LHE DEU UM SINAL** — Que foi retroceder o sol tantas linhas no relógio de Acáz.

terra para o poente da cidade de Davi: Em tôdas as obras que empreendeu foi bem sucedido.

31 Todavia na embaixada dos príncipes de Babilônia, que lhe tinham sido enviados, para se informarem do prodígio, que tinha acontecido na terra, Deus o desamparou para que fôsse tentado, e para se fazer patente tudo o que êle tinha no seu coração.

32 E o resto das ações de Ezequias, e das suas obras de misericórdia, estão escritas na visão do profeta Isaías filho de Amós, e no Livro dos reis de Judá e de Israel.

33 E adormeceu Ezequias com seus pais, e sepultaram-no sôbre os jazigos dos filhos de Davi: E todo o Judá, e todos os moradores de Jerusalém celebraram as suas exéquias: E em seu lugar reinou seu filho Manassés. (3)

CAPÍTULO 33

IMPIEDADE DE MANASSÉS. SEU CATIVEIRO. SEU ARREPEN-
DIMENTO. SUA TORNADA PARA JERUSALÉM: SUA MOR-
TE. SUCEDE-LHE AMON SEU FILHO. IMPIEDADE DESTE
PRÍNCIPE: COMO FOI MORTO: COMO LHE SUCEDEU
JOSIAS.

1 Manassés tinha doze anos quando começou a reinar, e reinou cinqüenta e cinco anos em Jerusalém.

2 Mas êle fêz o mal diante do Senhor seguindo as abominações dos povos, que o Senhor tinha exterminado à vista dos filhos de Israel.

3 E restaurou os altos, que seu pai Ezequias tinha demolido: E levantou altares a Baal, e plantou bosques, e adorou tôda a milícia do céu, e lhe deu culto.

(3) **SOBRE OS JAZIGOS** — Na parte superior, em testemunho de consideração pela sua piedade.